

*Da Agência Brasil* Brasília - Os primeiros números de uma pesquisa inédita sobre a investigação policial brasileira começam a ser apresentados hoje (1º) no Hotel Nacional, em Brasília. Será durante o seminário Reflexão sobre a Investigação Policial Brasileira através do Inquérito Policial, que vai até amanhã (2). Uma das conclusões é que a burocracia jurídica engessa as investigações e gera a impunidade.

A pesquisa foi encomendada pela Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) e coordenada pelo Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana da Universidade Federal do Rio. Desenvolvido por especialistas em segurança de cinco universidades (quatro federais e uma privada), o levantamento durou mais de um ano e foi feito simultaneamente, em cinco estados – Rio de Janeiro, Pernambuco, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul - por cerca de 60 pesquisadores, orientados por acadêmicos das cinco universidades.

O seminário faz parte da programação da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública. O evento é destinado aos filiados da Fenapef e

servidores das polícias Federal, Civil, Militar e Rodoviária Federal, universitários gestores de segurança pública, operadores do direito e à sociedade civil organizada.

A conferência de abertura do seminário, agora de manhã, será O Inquérito Policial no Brasil: uma Pesquisa Empírica, feita pelo professor Michel Misse, do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana.